

## 184851 - Ele se divorciou dela durante a raiva várias vezes

### Pergunta

Casei-me há mais de dois anos. Eu me divorciei de minha esposa em várias ocasiões. Na primeira vez, emiti dois talaaqs em uma mensagem de texto enquanto ela estava na Índia e eu nos Estados Unidos, esperando que ela viesse até mim. Eu estava com raiva naquele momento por causa de uma discussão que tivemos, mas eu não pretendia continuar com o divórcio. Li que, se a intenção do divórcio não existe, um divórcio escrito não é contado como tal. Isso está correto? Na segunda ocasião, emiti dois talaaqs consecutivos pelos mesmos motivos mencionados acima, mas, desta vez ela estava comigo e o divórcio foi emitido diretamente, pessoalmente; eu também estava com raiva naquele momento. Aqui, devo salientar que sou um homem que se enfurece rapidamente e, quando fico com raiva, perco o controle de minhas palavras e de mim mesmo. Na terceira ocasião, emiti três talaaqs consecutivos e fiquei com tanta raiva [que não sabia o que estava dizendo]; eu estava com mais raiva do que nas duas primeiras ocasiões. Eu não estava raciocinando direito, e não me lembro exatamente o que tinha acontecido que me levou a fazer aquilo. Eu nunca pretendi deixá-la; tudo o que eu queria era assustá-la e fazê-la perceber que a situação era crítica. O que eu devo fazer agora?

### Resposta detalhada

Em primeiro lugar:

Um divórcio escrito conta como tal, desde que haja a intenção de se divorciar. Portanto, se um homem escreve palavras de divórcio, mas não pretende levá-lo adiante – ao contrário, pretende alarmar e assustar a esposa – isso não conta como tal. Veja a resposta da pergunta nº [72291](#).

Em segundo lugar:

Um divórcio emitido com raiva está sujeito a uma discussão mais aprofundada, como foi explicado nas respostas às perguntas nº [96194](#) e [22034](#).

Em resumo, no caso de raiva extrema em que um homem não sabe o que está dizendo, o divórcio não conta como tal. O mesmo se aplica à raiva extrema que leva e compele um homem a pronunciar palavras de divórcio, mesmo que ele esteja ciente do que está dizendo.

Quanto à raiva branda que não afeta a vontade de um homem, de modo que o obriga a pronunciar palavras de divórcio, nesse caso, o divórcio conta como tal.

Se ele emite três ou dois divórcios de uma só vez, isso conta como um talaaq de acordo com a visão acadêmica mais correta.

Parece-me, de sua pergunta, que o último divórcio não contou como tal.

Quanto ao divórcio que veio antes, de acordo com os detalhes mencionados, se a raiva que o acompanhou foi extrema, como descrevemos, então esse divórcio também não conta como tal, mas se a raiva foi branda, conta como um talaaq.

O que você deve fazer é temer a Allah, exaltado seja, restringir sua língua e evitar pronunciar palavras de divórcio quando estiver com raiva, porque o divórcio não foi prescrito para isso, e você está expondo sua casa à destruição e ruína.

E Allah sabe melhor.